


ACEITE O PERDÃO DE DEUS, SEMEIE E PRODUZA FRUTOS (MATEUS 6:14-15)


 ¹⁴Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês. ¹⁵Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará as ofensas de vocês. (Mateus 6:14-15 NTLH)

Muito tem sido ensinado a respeito do Reino, sobre como ingressar e pertencer a Ele. No entanto, ao longo da jornada cristã, quem não viu pessoas se perdendo no percurso dessa estrada? Praticamente todos começam bem, mas, durante a jornada, acabam se tornando **sobrecarregados de tarefas, enfrentando a falta de frutificação, a diminuição do entusiasmo e o acúmulo de novas culpas.**

Darei breves definições desses problemas, mas gostaria de me concentrar um pouco mais no último, embora não vá conseguir abordá-lo em sua totalidade.

1. SOBRECARGA

Não poucas vezes vemos pessoas que, ao entrar na igreja, se sobrecarregam por falta de orientação e pela quantidade de afazeres. Isso, quando não supervisionado corretamente, pode trazer problemas para sua vida cristã.

 ... não deve ser alguém convertido há pouco tempo ... (1 Timóteo 3:6 NTLH)

Você pode afirmar: 'O versículo acima refere-se ao cargo de pastor!' Entretanto, se não for observado e acompanhado, o novo convertido poderá assumir cargos que o colocarão em posição de responsabilidade sem estar espiritualmente preparado.



Em nossa igreja, os líderes são alertados para esse desafio e orientados a acompanhar de perto aqueles que chegam, compreendendo o desenvolvimento espiritual deles. Isso visa evitar a atribuição excessiva de tarefas, especialmente aquelas que poderiam transformá-los em conselheiros inexperientes ou sobrecarregá-los espiritualmente.

2. FALTA DE FRUTIFICAÇÃO


Gostaria de compartilhar trechos de um artigo que li: *“A falta de frutificação em uma videira pode ocorrer por diversos fatores, como nutrição inadequada e as próprias características genéticas da variedade. Também podem prejudicar a produção de frutos as condições climáticas do local do plantio, como o excesso de chuva e umidade no período da floração.”* Site Globo Rural, 04/11/2016.

Vemos que, como afirmam os especialistas, mais uma vez Deus está certo! Quando fala sobre a videira (ver João 15), Jesus alertou sobre os ramos que não dão fruto. O caule está sempre enviando a seiva, mas por que o galho não produz uvas? Na ausência de nutrição adequada, pode ser que os canais do galho, que permitem o fluxo da seiva, estejam entupidos ou tenha se formado algum nódulo junto ao caule, o que pode estar impedindo o fluxo da seiva. Apesar do galho estar ligado ao tronco, ainda assim, não frutifica.

A característica genética foi algo que achei interessante. A Bíblia afirma que fomos enxertados, o que me trouxe algumas reflexões. Busquei e encontrei o seguinte: *“O que é enxerto? A enxertia proporciona o desenvolvimento de uma nova planta a partir da união do tecido vegetal de diferentes espécies. A técnica é considerada uma reprodução assexuada da planta e, também, é conhecida como propagação clonal ou vegetativa”*.


Ler a definição acima apenas aumenta nosso entusiasmo pela misericórdia demonstrada por Deus em João 3:16 ( *Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna*) e também em Romanos 11:24 ( *Vocês, os não judeus, são como aquele galho de oliveira brava que foi cortado e enxertado, contra a natureza, na oliveira cultivada.*). Podemos dizer que a Misericórdia foi tão grande que Ele fez de um povo que não era povo o Seu prazer!

3. FALTA DE ENTUSIASMO

 ¹⁰Se obedecerem aos meus mandamentos, eu continuarei amando vocês, assim como eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e ele continua a me amar. ¹¹ — Eu estou dizendo isso para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa. (João 15:10-11 NTLH)

A falta de frutificação começa a levar a pessoa a perder o entusiasmo na obra de Deus. A obra de Deus, entendida como tudo aquilo feito com o intuito de propagar o Reino, vai além das ações na igreja, incluindo cada pequeno gesto, até mesmo "um copo de água" em nome de Jesus, realizado com o amor e misericórdia que Ele ensinou.

Conforme revelado pelo Espírito Santo durante uma das pregações do Walter, a falta de entusiasmo conduz a mente a uma sensação de abismo, um escuro profundo. Nesse contexto, o Espírito Santo busca lançar a "Luz" de Deus para dissipar a mentira de que o serviço, por si só, é suficiente. Contudo, o serviço, desprovido de uma vida de comunhão, oração, meditação na Palavra, arrependimento e entrega, não gerará frutos espirituais. Nesse cenário, aconselhamento, oração e acompanhamento da pessoa não serão eficazes, a menos que ela se proponha a recomeçar. Como Jesus disse em Apocalipse:

 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. (Apocalipse 3:20 ARA)

Jesus foi tirado para fora dessa vida!

A ceia é a refeição mais íntima de um lar; nela, só estarão presentes os membros da casa e aqueles que foram considerados dignos de participar da intimidade desse lar. Sendo assim, o Senhor propõe entrar em sua intimidade e ajudá-lo com seus problemas. Lembre-se de que Ele não está distante; está ao alcance da sua voz (*ver Romanos 10:8*). Fale com Ele, confesse seu desânimo e tome uma atitude. Levante-se com uma nova postura, disponha-se a mudar, criar hábitos novos e honrar ao Senhor com sua vida.

4. NOVAS CULPAS

Durante a jornada cristã, nos deparamos com diversos obstáculos, enfrentando uma luta hercúlea contra nós mesmos - nossos desejos, ambições egoístas, invejas e vitimizações. Nessas batalhas, muitas vezes sofremos derrotas, mas conhecemos o caminho a seguir. Ao sermos tocados pelo Espírito, pedimos perdão e continuamos em frente. No entanto, em muitas ocasiões, a sensação de culpa nos persegue. O que fazer?

Oramos, pedimos perdão, confessamos nossos pecados, e realizamos ações de reparação quando necessário. No entanto, tanto o diabo quanto nossa consciência nos condenam incessantemente, mesmo que essa condenação não mais exista.

O que fazer? A Bíblia é clara:

📖 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos outros, para que vocês sejam curados. A oração de uma pessoa obediente a Deus tem muito poder.” (Tiago 5:16 NTLH)

Tiago nos traz uma reflexão sobre a importância da obediência em nosso relacionamento com o Pai. Começamos a crer que Deus nos ouve. Se Ele nos ouve, por que diabo continua nos condenando? Para entender isso, é crucial analisar o que a Palavra do Senhor nos revela; como Jesus disse:

📖 Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada.” (João 15:5 NTLH)

Como está a sua vida com o Senhor Jesus? Não sabe? Então, é hora de pedir perdão, voltar a se unir a Ele e seguir em frente. Existem pecados a confessar? Confesse! Há reparações a fazer? Faça. Existem pessoas a quem pedir perdão? Faça isso. Este é o caminho para remover as obstruções da sua vida e permitir que a seiva (unção) do alto comece a fluir. Depois, esforce-se e comece a trabalhar para o Senhor com a sua vida, onde quer que esteja. Busque a vontade Dele, abandone más companhias que só servem para afastá-lo Dele, procure o convívio dos irmãos, envolva-se em grupos pequenos e passe a ter comunhão com os irmãos da igreja. Pense em ações que possam aproximá-lo mais de Deus. Lembre-se:

📖 Quem não ficar unido comigo será jogado fora e secará. (João 15:6 NTLH)

Não se permita chegar a este triste desfecho.

Agora, se você está unido ao Senhor, tem produzido frutos e essas acusações persistem, procure um pastor da igreja. Ore com ele, abra seu coração e, depois, siga em frente, pois o diabo não terá mais poder sobre a sua vida, e o Espírito Santo fluindo através da sua vida o mandará para bem longe com suas acusações.

Aceite o perdão de Deus, semeie e frutifique. Seja feliz no Senhor!